



Jaboatão dos Guararapes, setembro de 2025.



Proposta pedagógica de apresentação artística: "Um Canto para Solano Trindade"

Objeto

A proposta pedagógica "Um Canto para Solano Trindade" consiste na apresentação de um espetáculo artístico de 15 minutos, envolvendo alunos do 6º ao 9º ano da EMTI Vereador Antonio Januário e Bolsistas PIBID de Música-UFPE. O espetáculo integra a música afro-pernambucana e a poesia de Solano Trindade, celebrando sua obra e sua relevância na luta por igualdade e justiça social, promovendo uma reflexão sobre a cultura e a identidade negra de Pernambuco.

Justificativa

Solano Trindade é uma figura central da cultura e da literatura afro-brasileira. Suas poesias, profundamente enraizadas nas experiências do povo negro e nas tradições populares, abordam temas como o trabalho, a desigualdade, a resistência e a celebração da identidade. Conectá-las à música afro-pernambucana — como o **maracatu**, o **coco de roda** e o **frevo** — permite que os alunos explorem a riqueza cultural da sua própria região.

Essa proposta justifica-se pela necessidade de inserir temas de cultura afro-brasileira no currículo de forma mais prática e envolvente. O projeto estimula a pesquisa, a expressão corporal, a interpretação musical e a leitura de textos poéticos, auxiliando no desenvolvimento de habilidades de trabalho em equipe, criatividade e pensamento crítico. Ao honrar Solano Trindade, a escola reforça seu compromisso com a valorização da diversidade, com a luta antirracista e com a formação de cidadãos mais conscientes e sensíveis.



Objetivos

Objetivos Gerais

Promover o protagonismo e a autonomia dos alunos e alunas da escola, na criação e execução de uma apresentação artística que integra a poesia de Solano Trindade com a música afro-pernambucana, sensibilizando a comunidade escolar para a importância da cultura afro-brasileira e o legado de Solano Trindade.

Objetivos Específicos

- Pesquisar a vida e a obra de Solano Trindade, com foco em sua biografia, seus principais temas e sua influência no movimento negro.
- Selecionar poesias do autor que se alinhem com os temas musicais propostos.
- Aprender e ensaiar canções tradicionais do maracatu, coco e frevo.
- Desenvolver uma coreografia simples que dialogue com as músicas e poesias.
- Elaborar e construir adereços e figurinos simples, inspirados na cultura afro-brasileira.
- Trabalhar em grupo para a produção completa do espetáculo, desde a concepção até a apresentação.

Metodologia

A metodologia será baseada em oficinas de criação e ensaios, com a orientação dos professores de Artes, Literatura e Música.

1. Oficina de Pesquisa (1 semana):

- Leitura e debate das poesias de Solano Trindade.
- Pesquisa sobre a vida do poeta e sua importância para a cultura brasileira.
- Pesquisa sobre os ritmos e as danças do maracatu, do coco, do ijexá e do samba reggae.

2. Oficina de Criação (3 semanas):

- Seleção das poesias e músicas que farão parte do roteiro.
- Criação da narrativa do espetáculo (o roteiro).
- Desenvolvimento das coreografias e da expressão corporal.
- Definição de figurino e adereços.

3. Ensaios e Produção (3 semanas):

- Ensaios intensivos para sincronizar as partes de música, poesia e dança.
- Produção dos figurinos e adereços.
- Definição da iluminação e do cenário simples (se houver).
- Ensaio geral.



Roteiro da apresentação: "Um Canto para Solano Trindade" (15 minutos)

Cenário

Um espaço simples com uma cadeira de balanço no centro, remetendo a um ambiente de contação de histórias. Esteiras de palha e folhas de pitanga e jasmim completam o cenário. O figurino será composto por roupas leves em tons terrosos, com adereços coloridos que remetem à cultura afro-pernambucana como colares de contas e turbantes.

Parte 1: Introdução (3 minutos)

- **Música:** Enquanto o grupo se acomoda, um grupo, ao fundo, toca e canta trecho da música "Do lado de lá" (Gildo Brasáfrica) em ritmo de Angola. O coral canta com os demais músicos.
- **Abertura:** Um aluno, no centro do palco, lê a poesia "**Navio Negreiro**" de Solano Trindade em tom sério e impactante, enquanto um grupo de alunos entra lentamente no palco, sentando-se no chão. A iluminação será baixa, focada no leitor.

Parte 2: O Canto de Resistência (4 minutos)

- **Música e poesia:** Solo - uma cantora, sem instrumentos, canta a música "**Negro nagô**" (Lúcia dos Prazeres) acompanhada do Coral.
- **Performance:** Puxa o ritmo do baque virado, ele diminui e fica ao fundo. Alguns alunos se levantam e dançam em roda, com movimentos lentos e circulares. Enquanto a música é tocada, um ou dois alunos recitam o poema "**Sou negro**", intercalando as estrofes com os versos do maracatu.
- **Música e poesia:** O ritmo de maracatu aumenta e o coral canta a música "**Banzo Maracatu**" (Dimas Sedícias), acompanhado dos instrumentos.

Parte 3: A Celebração da Identidade (4 minutos)

- **Transição:** A percussão muda o ritmo, passando para um Ijexá. O grupo se rearranja em uma roda maior.
- **Poesia:** Um aluno no centro da roda recita a poesia "**Conversa**", com o ritmo do coco ao fundo. O poema fala da beleza e da força do povo negro.
- **Música e dança:** O grupo começa a cantar e dançar a música "Vim de Luanda" (Luciene Loyce). O clima é de festa e celebração. A iluminação será mais viva e colorida.



Parte 4: A Conclusão (4 minutos)

- **Transição:** O Coral canta a música “Quilombo Axé” (Zumbi Bahia). Os alunos se organizam em fila.
- **Música e poesia:** A percussão e a flauta (ou outro instrumento de sopro) tocam um **frevo de bloco** alegre com a música “Quem te disse?”. Os alunos, com sombrinhas coloridas, fazem uma coreografia simples de frevo. Um aluno recita o poema “**Magia Negra**”, com ênfase na resistência e na identidade do povo.
- **Final:** A música de frevo se acelera e o grupo de alunos dança com mais intensidade, girando e celebrando. A dança culmina em uma pose final. O aluno que iniciou o espetáculo volta à cadeira de balanço e, em um momento de silêncio, apenas diz a frase “**Um canto para Solano Trindade**”, encerrando a apresentação.